

Sandra Maria Fonseca Leandro

**Teoria e Crítica de Arte em Portugal
(1871-1900)**

**Dissertação de Mestrado em História da Arte
Contemporânea
Universidade Nova de Lisboa
Faculdade de Ciências Sociais e Humanas
Novembro de 1999**



Índice geral

VOLUME I

Índice geral	4
Índice analítico	6
Introdução	14
<u>I - O Percurso de Transição</u>	
◆ 1. Os anos 70	18
◆ 2. Os temas da crítica:	
2.1. O Realismo	41
2.2. Procurando uma identidade nacional na arte	55
2.3. O ensino artístico	71
2.4. A crítica aos principais eventos	90
2.4.1. As exposições das Academias de Belas-Artes	91
2.4.2. As exposições da Sociedade Promotora de Belas-Artes em Portugal	101
2.4.3. Outras exposições	115
2.5. A crítica vária	123
◆ 3. Teoria da arte	133
<u>II - O Triunfo do Naturalismo</u>	
◆ 1. O anos 80	150
◆ 2. Os temas da crítica:	
2.1. O Naturalismo	165
2.2. Manifestações artísticas nos centenários	176
2.3. O ensino artístico	182
2.4. A crítica aos principais eventos	203
2.4.1. As exposições das Academias / Escolas de Belas-Artes	204
2.4.2. As exposições da Sociedade Promotora de Belas-Artes em Portugal	209
2.4.3. As exposições do Grupo do Leão	226
2.4.4. As «Exposições d'Arte» no Ateneu Comercial do Porto	281
2.4.5. <i>Exposição Retrospectiva de Arte Ornamental Portuguesa e Hespanhola</i>	284
2.5. Outras exposições	292
2.6. A crítica vária	308
◆ 3. Teoria da arte	345

III. Tempos Nephelibatas

♦ 1. Os anos 90	357
♦ 2. Os temas da crítica:	
2.1. Manifestações artísticas nos centenários	374
2.2. A questão dos painéis	378
2.3. O ensino artístico	380
2.4. A crítica dos principais eventos:	386
2.4.1. As exposições das Escolas de Belas-Artes	388
2.4.2. As exposições do Grémio Artístico	390
2.4.3. As «exposições d' arte» no Porto	470
2.4.4. Outras exposições	483
2.5. A crítica vária	490
♦ 3. Teoria da arte	508
Conclusão	520
Índice onomástico	523
Bibliografia	545

VOLUME II

(Documentos gráficos & fichas biográficas de articulistas e críticos)

Índice do II volume	2
♦ 1. Documentos gráficos	3
♦ 2. Fichas biográficas de articulistas e críticos	141
♦ 3. Lista de pseudónimos (e respectivas correspondências)	248
♦ 4. Críticos e articulistas sem informação sistematizada	250

Introdução

A pertinência do estudo da teoria e da crítica da arte em Portugal, no período a que a nossa investigação se reporta, justifica-se ante a quase inexistência de estudos sobre o tema. Com esta tese propomo-nos analisar os seus conteúdos e protagonistas, permitindo, assim, uma leitura mais profunda e completa da forma como foi avaliado o movimento artístico inquirindo a natureza da cultura estética do final do século XIX. Convém sublinhar que não abordámos, especificamente, a crítica sobre a participação portuguesa em exposições ou *Salons* internacionais, salvo no caso da exposição de Madrid de 1871 e da exposição universal de Paris de 1889 pois, tanto uma, como outra, foram contempladas pelo pouco habitual olhar dos artistas.

Deve-se a José-Augusto França o início de uma pesquisa acerca desta temática enunciando linhas fundamentais de trabalho e apontando pistas diversas que tentámos aprofundar. Essas indicações estão sobretudo concentradas em capítulos específicos e, também dispersas, na obra *A Arte em Portugal no Século XIX*, vols. I e II, bem como em outros estudos do mesmo autor. Embora não abordando a crítica e a teoria da arte, cabe igualmente salientar o contributo de António Manuel Gonçalves que elaborou, em 1960, um estudo intitulado *Historiografia da Arte em Portugal*. A tese *O Pensamento Estético de Ramalho Ortigão - Para uma estética do natural - Itinerários e Paisagens de uma leitura* de Maria João Ortigão de Oliveira, escrita no final dos anos 80, foi igualmente importante para o nosso trabalho. Nuno Rosmaninho apresentou, em 1993 na Universidade de Coimbra, uma tese de mestrado em Filosofia sobre historiografia da arte que, pelo manancial de informação considerámos atentamente. Importa, porém, destacar que, em 1996, se defendeu, nesta Faculdade, a primeira tese de mestrado dentro desta temática em torno dos anos 20 e 30 do século XX, tese elaborada por Patrícia Esquível Carrilho Ribeiro. Quanto aos estudos internacionais citamos, entre outros, *História da Crítica de Arte* de Lionello Venturi, *Historia de la Critica de Arte en Españã* de Juan Antonio Gaya Nuño e *Homo Aestheticus* de Luc Ferry.

Após uma primeira prospeção sobre a matéria em estudo, dividimos o período em três décadas, divisão clássica que nos pareceu ser a mais adequada. Adoptámo-la sem nos determos nas convenções dos limites decenais. Em seguida tentámos identificar quais os principais temas e debates partindo de uma longa pesquisa de fontes, procurando organizá-los com clareza. Para além dos volumes que nos pareceram mais relevantes, efectuámos um levantamento tão completo, quanto nos foi possível, de periódicos, procurando contemplar as diferentes tendências políticas perfilhadas, bem como as diversas tipologias - desde revistas ilustradas a magazines. Para os jornais diários escolhemos uma metodologia específica percorrendo três dias por semana em rotação, interrompidos por uma semana de intervalo. Confessamos que nem sempre conseguimos cumpri-la. Diversas vezes fomos arrastadas pelo entusiasmo de encontrar mais um artigo inédito percorrendo os periódicos demoradamente, página a página...

De facto, a extensa recolha de fontes é simultaneamente a força e a debilidade deste estudo. A variedade de citações e a respectiva extensão pode causar algumas dificuldades na leitura. Porém, ante o carácter desta tese, que não se debruça sobre as artes plásticas mas sobre a produção escrita por elas desencadeada, pareceu-nos

obrigatório recuperar e expor a voz dos seus autores. Frequentemente não conseguimos evitar a tentação de citar longamente um texto aprazível ao nosso olhar pelo seu sabor "pitoresco". Pensamos, no entanto, que este excesso virá em benefício de muitas outras teses e trabalhos que aqui poderão vir beber.

Seleccionámos, para o II volume, alguns desenhos humorísticos relacionados com o tema. Crítica e caricatura não são uma e a mesma coisa, porém, consideramos que para além da crítica escrita, também a caricatura é um registo analítico com idêntica validade, produzido embora numa outra linguagem - uma crítica gráfica e jocosa. Convém, esclarecer que apresentamos mais elementos gráficos da década de 80 mercê da natureza, extensão, qualidade e quantidade das publicações naquele período. O II volume reúne também um conjunto de fichas biográficas dos autores que tratámos e um arrolamento dos pseudónimos encontrados. Estando consciente do seu carácter lacunar, julgamos que estas fichas permitirão aceder, com facilidade, a um bom núcleo informativo, permitindo, assim, tirar rápidas conclusões sobre parte do percurso dos críticos e articulistas.

Infelizmente não nos foi possível analisar todas as fontes que planeámos. Sabíamos que o seu tratamento na totalidade seria inabarcável, por isso privilegiámos os periódicos e volumes que nos pareceram mais significativos, entre outros *As Farpas*, *Artes e Letras*, *A Arte*, *O Ocidente*, *A Ilustração*, *Arte Portuguesa*, *Arte e Artistas Contemporaneos*, embora também aqui estejamos cientes das insuficiências. Sempre que foi possível consultámos as primeiras edições dos volumes, ou dos periódicos. Várias vezes deparámos com dificuldades de consulta nas bibliotecas e arquivos onde efectuámos o levantamento. Não queremos deixar de mencionar, e lastimar, o quase total encerramento da biblioteca da Academia de Belas-Artes de Lisboa, à qual somente tivemos oportunidade de aceder dois dias, e que tanto nos poderia ter auxiliado nesta tese.

Em relação aos volumes importa salientar que não está completa a análise do importantíssimo livro de António Arroio, *Soares dos Reis e Teixeira Lopes*, embora lhe tenhamos feito a referência possível. Quanto aos periódicos lamentamos profundamente não ter sido possível cotejar os artigos escritos em Portugal, com os textos escritos pelos críticos estrangeiros mais citados pelos autores portugueses. São muito menores do que gostaríamos as referências aos periódicos portuenses, e desta falha se ressentem, sobretudo os subcapítulos que abordam as «Exposições d'Arte» no Porto. Entre outros jornais e revistas não nos foi possível ler as críticas do *Diário Ilustrado*. Sabemos que um dos articulistas desse periódico, usou o nome de Chantilly, quem sabe se para adoçar a acidez dos comentários e evitar dissabores... De resto, a crítica sob pseudónimo foi frequente durante os anos em estudo, o que é significativo, podendo atribuir-se várias explicações. Ser crítico não era cómodo. Hoje, como ontem, eram figuras geralmente contestadas. Abstendo-se, assim, de constrangimentos directos, tratava-se de um escudo protector ante os artistas e o público. Estas assinaturas permitiam, também, a multiplicação do número de articulistas que escreviam sobre arte, quer no mesmo periódico, quer noutras publicações, criando a ilusão de um maior dinamismo e interesse no domínio artístico. Não tendo o crítico opinião segura, podemos pôr como hipótese a assinatura de várias impressões com diferentes nomes. Aventemos ainda, como possibilidade remota, o registo de uma opinião feminina sob pseudónimo masculino. Certo é que não

conseguimos identificar vários deles, julgamos, porém, que aprofundando um pouco mais poderemos propor algumas atribuições. Vários artigos não estão assinados e nem sempre o referimos, pois tornar-se-ia um dado monótono. Ao invés, optamos por salientar todos os artigos assinados, ainda que a autoria seja apenas conhecida pela sigla.

Um dos aspectos formais que convém referir diz respeito às notas de rodapé. Inicialmente, temendo adensar excessivamente o volume, considerámos que seria razoável colocar as notas no início e no final do texto citado. À medida que o trabalho foi decorrendo, notámos que essa indicação não seria suficiente para o leitor, sendo vantajoso colocá-las amiúde, evitando a dúvida. Deste modo, acrescentámo-las sempre que nos pareceu pertinente. Outro aspecto relaciona-se com os títulos das obras comentadas pelos críticos e articulistas. Adoptámos, sempre, os títulos nomeados pelos autores dos textos. Assim sendo, a designação das peças é a original, ou próxima da original e não a designação que a historiografia da arte foi divulgando, embora, sempre que nos pareceu vantajoso, indiquemos também esta última. Compete-nos sublinhar que deparámos, por vezes, com diferentes títulos para a mesma peça. Preferimos, nestes casos, adoptar a grafia indicada pelo autor que seguíamos no momento. Também este pequeno dado é, sem dúvida, um indicador. Somente actualizámos a grafia dos nomes dos críticos e articulistas, em continuidade com a referência que, a vários deles, já tinha vindo a ser feita.

Deixando os aspectos formais e detendo-nos brevemente no conteúdo, importa referir que a maioria das figuras que escreveram artigos de crítica de arte, ou simples notícias, não se dedicaram exclusivamente nem a esta actividade, nem unicamente ao tema da arte. Excluindo os artistas, que escreveram um ou outro artigo, como Manuel Maria Bordalo Pinheiro, Miguel Ângelo Lupi ou Manuel de Macedo (e que geralmente também não se dedicavam a uma só actividade), nenhum articulista possuía formação específica no domínio das artes. Tal não impediu, contudo, que Ramalho Ortigão e Joaquim de Vasconcelos, entre outros, estivessem bem informados sobre algumas matérias. Ao longo da tese veremos como as figuras mais significativas se documentavam com artigos e volumes vindos na sua maioria de Paris e, sobretudo na década de 70, também de Espanha.

Existem algumas tendências gerais que convém deste logo destacar. A crítica de arte foi, neste período, um lugar da escrita de onde se arguia a política do Governo português em relação às Belas-Artes. Algumas figuras, sobretudo na década de 70, relacionaram-se com a política - ou porque a ela já estavam ligados, ou para ela transitaram. Tal é o caso, entre outros, de Latino Coelho e de António Enes. Considerando somente o período de 1871 a 1900 encontramos a procura do "ser nacional", desde a primeira década, em continuidade, mas em crescendo necessário com o período anterior.

Alguns dos críticos mais prolixos - Ramalho Ortigão, Monteiro Ramalho e Ribeiro Artur - acamaradaram com vários artistas, que estimavam pessoalmente, e de certa forma foram mais cúmplices do que críticos. Contudo, não deixaram de ser exigentes a bem do artista no qual pressentiam talento, cabendo destacar o percurso da crítica em torno de Columbano. Vários autores tinham alguma consciência das dificuldades que perpassavam os artistas e que muitas vezes os tolhiam. Outros não. Com razão, ou sem

ela, caricaturavam por escrito as obras apresentadas, e eram por vezes outros críticos que vinham em auxílio dos artistas, temendo o total abandono de atenção por parte dos visitantes e dos poucos compradores. Infelizmente não tivemos oportunidade de abordar a reacção dos artistas ante a crítica, embora nos anos 90, tenhamos o registo de um melindre do pintor Carlos Reis face a um comentário negativo de Ribeiro Artur.

A função da crítica é importante e pode fornecer isolada ou em simultâneo, várias pistas para a leitura dos objectos exibidos, de modo a que o público os compreenda e percepcione activamente. Uma crítica isenta contribui para a distinção entre Arte e produção artística. Para além da simples notícia informativa, poderemos observar várias direcções da crítica. Nos anos 70 observaremos articulistas que defenderam o realismo, e logo o naturalismo, enquanto outros se mantiveram fieis ao romantismo e mesmo aos cânones classicistas. Nos anos 80, a crítica consagrará os naturalistas e, nos anos 90, anos não só de prolongamento dessa matriz, mas também de alguns ensaios, a maioria dos articulistas mantiveram-se presos aos avatares do naturalismo, embora com importantes excepções.

A crítica que se escreveu durante este período, como poderemos verificar, é mais descritiva que interpretativa. Dado a formação escolar da maioria dos autores, as referências formais e técnicas são reduzidas e alguns articulistas resvalam para uma linguagem poética. Em geral, sempre que os críticos adoptaram uma linguagem próxima da poesia os resultados não são os melhores, escorregando, na maioria dos casos, para um sentimentalismo vão. Devemos ter em conta não só o que os articulistas e críticos exaltaram, mas também aquilo que rejeitaram, sendo um indicador tanto, ou mais, precioso que o seu simétrico.

Sobre a teoria da arte, ressaltamos o seu carácter fragmentário. No período anterior ao nosso estudo a teoria da arte foi pelo menos quantitativamente mais expressiva que entre 1871-1900. A preocupação de orientar a praxis artística era uma questão distante para a maioria dos articulistas, literatos e intelectuais portugueses, como veremos.

Gostaríamos de terminar esta introdução deixando veementemente expresso o quanto nos foi grato realizar este trabalho.

Bibliografia

Bibliografia Geral

ALMEIDA, Fialho de - *Figuras de Destaque: livro póstumo*. 2ª ed. rev. Lisboa: Livraria Clássica, 1969. 308 p. (Obras de Fialho d'Almeida).

ALMEIDA, Fialho de - *A Cidade do Vício*. Pref. Artur Anselmo. 10ª ed. Lisboa: Livraria Clássica, [imp. 1982]. XXXII, 292, [3] p.

ANDRADE, Adriano da Guerra - *Dicionário de Pseudónimos e iniciais de Escritores Portugueses*. Lisboa: Biblioteca Nacional, 1999. 471p. (Estudos BN). ISBN 972-565-262-2

ARGAN, Giulio Carlo; FAGIOLO, Maurizio - *Guia de história da arte*. Lisboa: Estampa, [D.L.1992]. 158, [3] p. (Imprensa Universitária ; 90). ISBN 972-33-0848-7.

ARGAN, Giulio Carlo - *Arte e crítica de arte*. Lisboa: Estampa, 1988. 167, [9] p. (Imprensa Universitária ; 66).

ARGAN, Giulio Carlo - *Arte moderna: do iluminismo aos movimentos contemporâneos*. São Paulo: Companhia das Letras, 1993. XXIV, [9], 709 p. ISBN 85-7164-251-6.

Arte Portuguesa do século XIX. Lisboa: Palácio Nacional da Ajuda / Galeria D. Luís, 1988. Catálogo.

L'aventure de l'art au XIXe siècle. [S.l.]: Chêne. Hachette, 1991. ISBN 2-85108-635-9.

Do barroco à contemporaneidade. In *História da arte portuguesa*. Coord. Paulo Pereira. Lisboa: Círculo de Leitores, 1995. Vol. 3, 695 p. ISBN 972-42-1225-4.

BAYER, Raymond - *História da estética*. Lisboa: Estampa, 1993. 459 p. (Teoria da arte ; 4). ISBN 972-33-0910-6.

BRAGA, Teófilo - *Os centenários como síntese afectiva nas sociedades modernas*. Porto: Typ. A. J. da Silva Teixeira, 1884. X, 234 p.

CABRAL, Manuel Vilaverde - *Portugal na alvorada do século XX: forças sociais, poder político e crescimento económico: de 1890 a 1914*. Lisboa: A Regra do Jogo, 1979. XIX, 473 p. (Biblioteca de história ; 5).

CALVO SERRALLER, Francisco - *Breve historia del Museo del Prado*. Madrid: Alianza Editorial, 1994. 64p. (Alianza Cien; 56) ISBN 84-206-4656-3.

CARVALHO, Paulo A. M. Archer de; CATROGA, Fernando - *Sociedade e cultura portuguesas*. Lisboa: Universidade Aberta, 1996. Vol. 2, 369 p. (Universidade Aberta ; 91). ISBN 972-674-165-3.

CRISTINO, Ribeiro - *Estética cidadina*. Lisboa: Livraria Portugalia, 1923.1 222 [1] p.

DIAS, Carlos Malheiro - *Cartas de Lisboa*. Lisboa: Livraria Classica, Primeira e Segunda Série, 1905-1907, 3 vols.

Dicionário de Eça de Queiroz. Org. e coord. de A. Campos Matos. Lisboa: Caminho, 1988. 646 p.

A Eça de Queiroz: na inauguração do seu monumento, realizada em Lisboa em 9 de Novembro de 1903. Conde de Arnoso [et. al.]. Porto: Livraria Chardron, 1904. 90, [1] p.

Encyclopaedia universalis. Paris: E.U., [imp. 1980]. Vol.5. XII, [2] f., 1105 p., [1] f. ISBN 2-85229-281-5.

FERRATER MORA, José - *Dicionário de filosofia*. [Lisboa]: Círculo de Leitores, 1989. 354 p.

FERRY, Luc - *Homo Aestheticus: l'invention du gout à l'âge démocratique*. Paris: Grasset & Fasquelle, 1990. 470 p. (Le Livre de Poche biblio essais; 4074).

FIGUEIREDO, Fidelino de - *Historia da litteratura realista*. Lisboa: Livraria Clássica, 1914. 313, [10] p.

FONSECA, Martinho Augusto da - *Subsidios para um dicionario de pseudonyms iniciaes e obras anonymas de escriptores portuguezes*. Lisboa: Imprensa Nacional, 1972. XIV, 298 p. Reprodução fac-similada pela de 1896.

FRANÇA, José-Augusto - *A arte em Portugal no século XIX*. 3ª ed. Venda Nova: Bertrand, 1990. 2 vols.

FRANÇA, José-Augusto - *A arte portuguesa de oitocentos*. 2ª ed. Amadora: Instituto de Cultura e Língua Portuguesa, 1983. 121, [8] p. (Biblioteca breve. Série artes visuais ; 28).

FRANÇA, José-Augusto - *Lisboa 1898: estudo de factos socioculturais*. Lisboa: Parque EXPO'98, 1997. 257, [3] p. ISBN 972-8396-27-9.

FRANÇA, José-Augusto - *Rafael Bordalo Pinheiro: o português tal e qual*. 2ª ed. Lisboa: Bertrand, [imp.1982]. 653 p.

FUSCHINI, Augusto - *O presente e o futuro de Portugal*. Lisboa: [Companhia Typographica], 1899. XV, 430, 97 p. (Fragmentos de memórias ; 2).

- Grande enciclopédia portuguesa e brasileira*. Lisboa: Editorial Enciclopédia, [196-]. 40 vols.
- GUERRA, Maria Luísa - *Textos de história de Portugal: século XIX*. [Porto]: Emp. Literária Fluminense, 1978. 509 p.
- HEGEL, G.W. Friedrich - *Estética*. Lisboa: Guimarães Editores, 1993. XXIII, 677 [2] p. (Filosofia & ensaios).
- História de Portugal em datas*. Coord. António Simões Rodrigues. [Lisboa]: Círculo de Leitores, [imp. 1994], 480 p. ISBN 972-42-1004-9.
- Jornais e revistas portuguesas do século XIX*. Biblioteca Nacional; org. e coord. Gina Guedes Rafael, Manuela Santos. Lisboa: Biblioteca Nacional, 1996. Vol.1, 480 p. ISBN 972-565-229-0.
- LOBO, Eduardo de Barros - *Viagens no Chiado: apontamentos de jornada de um lisboeta através de Lisboa por Beldemonio*. Porto: Barros & Filhos, 1887. XVI, 311 p.
- LOURENÇO, Eduardo - *O labirinto da saudade*. [Lisboa]: Círculo de Leitores, [imp. 1988]. 185 p. (Pensadores do século XX).
- MARQUES, A.H. de Oliveira - *História de Portugal*. 3ª ed. Lisboa: Palas, 1986. Vol. 3, 694 p.
- MARTINS, Oliveira - *Portugal Contemporâneo*. 2ª ed. Lisboa: Guimarães & C.ª, 1953. 3 vols. (Obras completas).
- MEDINA, João - *As conferências do casino e o socialismo em Portugal*. Lisboa: D. Quixote, 1984. 478 p. (Participar ; 21).
- MENÉNDEZ PELAYO, Marcelino - *Historia de las ideas estéticas en España*. Edición Facsímil. Madrid: Consejo Superior de Investigaciones Científicas. 1994. 2 vols. ISBN 84-00-04014-7.
- MOREIRA, Isabel M. Martins - *Museus e monumentos em Portugal: 1772-1974*. Lisboa: Universidade Aberta, 1989. 213 p. (Temas de cultura portuguesa ; 14). ISBN 972-674-013-4.
- Museu Nacional de Soares dos Reis: pintura portuguesa: 1850-1950*. Coord. Mónica Baldaque, Elisa Soares, Margarida Rebelo Correia. [S.l.]: Instituto Português de Museus. Museu Nacional de Soares dos Reis, 1996. 287 p., [2] f. ISBN 972-8137-42-7.
- PAMPLONA, Fernando - *Dicionário de pintores e escultores portugueses ou que trabalharam em Portugal*. Ed. dir. e pref. por Ricardo Espírito Santo Silva. Lisboa: [s.n.], 1954-1959. Vol. 1, 316 p.

- PIMENTEL, Alberto - *Vida de Lisboa*. Lisboa: Parceria António Maria Pereira, 1900. 1vol. (Coleção António Maria Pereira).
- QUEIRÓS, Eça de - *A Capital*. [Lisboa]: Círculo de Leitores, [D.L.1993]. 396, [5] p. (Romances completos de Eça de Queirós ; 8). ISBN 972-42-0673-4.
- QUEIRÓS, Eça de - *Cartas de Paris*. Lisboa: Livros do Brasil, [197-]. 348 p. De acordo com textos da "Gazeta de Notícias".
- QUEIRÓS, Eça de - *A Cidade e as serras*. 19ª ed. Lisboa: Livros do Brasil, [s.d.].
- QUEIRÓS, Eça de - *Contos*. 4ª ed. Porto: Livraria Chardron, 1918. 4 f., 331, [1] p.
- QUEIRÓS, Eça de - *Correspondencia*. 2ª ed. Porto: Livraria Chardron, 1926. XVI, 312 p.
- QUEIRÓS, Eça de - *Os Maias*. Lisboa: Círculo de Leitores, 1977.
- QUEIRÓS, Eça de - *O Mandarim*. Lisboa: Livros do Brasil, [s.d.].
- QUEIRÓS, Eça de - *Notas contemporâneas*. Lisboa: Livros do Brasil, [1972]. 411 p. Texto segundo versões contemporâneas do autor, publicadas em diversos seriados.
- QUEIRÓS, Eça de - *A tragédia da Rua das Flores*. [Lisboa]: Círculo de Leitores, 1987. 260 [1] p. (Romances completos de Eça de Queiroz).
- QUENTAL, Antero de - *Textos doutrinários e correspondência*. [Lisboa]: Círculo de Leitores, 1987. 340, [4] p.
- RAMOS, Rui - *A segunda fundação (1890 – 1926)*. In *História de Portugal*. Dir. José Mattoso. Lisboa: Círculo de Leitores, 1994. Vol. 6, 683 p. ISBN 972-42-0971-7.
- RODRIGUES, Francisco de Assis - *Diccionario tecnico e historico de pintura, esculptura, architectura e gravura*. Lisboa: Imprensa Nacional, 1876. 384 p.
- RODRIGUES, Maria João Madeira - *Tradição transição e mudança: a produção do espaço urbano na Lisboa oitocentista*. Lisboa: Assembleia Distrital de Lisboa (Boletim Cultural ; 84), 1979. 96p.
- Do romantismo ao fim do século*. Coord. Manuel Rio-Carvalho. In *História da arte em Portugal*. Lisboa: Publicações Alfa, 1986. Vol.11. 184 p.
- SANTOS, Maria de Lourdes Lima dos - *Para uma sociologia da cultura burguesa em Portugal no século XIX*. Lisboa: Presença / Instituto de Ciências Sociais, [imp.1983]. 137, [2] p. (Análise social ; 13).
- SARAIVA, António José; LOPES, Óscar Freitas - *História da literatura portuguesa*. 2ª ed. Porto: Porto Editora [distrib.], [D.L.1957]. 966, [1] p.

SENA, António - *História da imagem fotográfica em Portugal: 1839-1997*. Porto: Porto Editora, 1998. 470 p., [6] f. ISBN 972-0-0625-10.

SERRÃO, Joaquim Veríssimo - O terceiro liberalismo (1851 - 1890). In *História de Portugal*. [S.l.]: Editorial Verbo, [D. L.1986]. Vol. 9, 423 p.

Silva Porto: 1850-1893: exposição comemorativa do centenário da sua morte. Org. Instituto Português de Museus, Museu Nacional Soares dos Reis. Lisboa: I.P.M., 1993. 651 p. ISBN 972-95775-9-5. Catálogo.

SIMÕES, Augusto Filippe - *A exposição retrospectiva de arte ornamental portuguesa e hespanhola em Lisboa*. Lisboa: Typ. Universal de Thomaz Quintino Antunes, 1882. [1] f., 209 [1] p., [1] f.

TENGARRINHA, José - *História da imprensa periódica portuguesa*. Lisboa: Portugália, 1965. 349 [1] p. (Portugália ; 15).

TEIXEIRA, José, D. *Fernando II: rei-artista: artista-rei*. Lisboa: Fundação da Casa de Bragança, 1986. 359 p.

TUBINO, Francisco María - *El renacimiento pictórico en Portugal á propósito del libro de dibujos del pintor lusitano Francisco de Holanda, que se conserva inédito en la Biblioteca del Monasterio de San Lorenzo del Escorial*. In *Museo Español de Antiquedades*. Madrid: Imprenta de T. Fortanet, 1876.

VAZ, Gil - *Viagem á roda da parvónia: relatorio em 4 actos e 6 quadros*. Lisboa: Officina Typographica da Empreza Litteraria de Lisboa, 1879.

Veloso Salgado: 1864-1945. Lisboa: I.P.M., [cop. 1999]. 227 p. ISBN 972-77602-5-2. Catálogo.

Bibliografia Específica

ALMEIDA, Fialho de - *Os Gatos*. Lisboa: Clássica, 1992. 6 vols. ISBN 972-561-205-1; ISBN 972-561-206-7; ISBN 972-561-207-8; ISBN 972-561-208-6; ISBN 972-561-209-4; ISBN 972-561-210-8.

Anuario do Gremio Artistico relativo a 1894-95. Lisboa: Typ. Franco-Portugueza, 1896.

Anuario do Gremio Artistico relativo a 1895-96. Lisboa: Typ. Franco-Portugueza, 1896.

ARROIO, António José - *A espada de honra do esculptor Teixeira Lopes oferecida pela Associação Commercial do Porto ao major Mousinho de Albuquerque: estudo de arte ornamental*. Porto: Imprensa Portuguesa, 1898. 22 p.

ARROIO, António José - *Soares dos Reis e Teixeira Lopes: estudo critico da obra dos dous esculptores portuguezes, precedido de pontos de vista estheticos*. Porto: Typ. A Vapor de José da Siva Mendonça, 1899. 228 p.

ARTUR, Ribeiro - *Arte e artistas contemporaneos*. Lisboa: Livraria Ferin, 1896. VIII, 345, [5] p.

ARTUR, Ribeiro - *Arte e artistas contemporaneos*. 2ª série. Lisboa: Livraria Ferin, 1898. [8], 271, [2] p.

ARTUR, Ribeiro - *Arte e artistas contemporaneos*. 3ª série. Lisboa: Livraria Moderna, 1903. [8], 328, [1] p.

BRAGA, Teófilo - *Questões de litteratura e arte portugueza*. Lisboa: A. J. P. Lopes, 1881. 408 p. (Pequenos escriptos).

Catalogo da exposição dos trabalhos dos alumnos da Escola de Bellas Artes de Lisboa aprovados no anno lectivo de 1893-1894 e dos pensionistas do Estado em paiz estrangeiro no mesmo periodo: 12ª exposição annual. Lisboa: Imprensa Nacional, 1895. 28 p.

Catalogo da exposição dos trabalhos dos alumnos da Escola de Bellas Artes de Lisboa aprovados no anno lectivo de 1894-1895: 13ª exposição annual. Lisboa: Typ. e Lith. a Vapor da Papelaria Progresso, 1896.

Catalogo da exposição dos trabalhos dos alumnos da Escola de Bellas Artes de Lisboa aprovados no anno lectivo de 1895-1896: 14ª exposição annual. Lisboa: Typographia do Commercio, 1897. 23, [3] p.

Catalogo da exposição dos trabalhos dos alumnos da Escola de Bellas Artes de Lisboa aprovados no anno lectivo de 1896-1897: 15ª exposição annual. Lisboa: Typographia do Commercio, 1898. 31 p.

Catalogo da exposição dos trabalhos dos alumnos da Escola de Bellas Artes de Lisboa aprovados no anno lectivo de 1897-1898: 16ª exposição annual. Lisboa: Imprensa Nacional, 1899. 40 p.

Catalogo da exposição dos trabalhos escolares dos alumnos da Academia Portuense de Bellas-Artes considerados dignos de distincção no anno de 1894 e distribuição dos respectivos diplomas. Porto: Typographia de Antonio José da Silva Teixeira, 1895.

Catalogo das obras apresentadas na décima-quarta exposição triennial e discurso pronunciado pelo ill.mo. e exc.mo. snr. Conde de Samodães. Porto: Typographia de Antonio José da Silva Teixeira, 1884.

Catalogo das obras de arte executadas por artistas portuguezes enviadas á exposição internacional de Madrid em 1871. Lisboa: Typographia Universal, 1871.

Catalogo illustrado da exposição retrospectiva de arte ornamental portugueza e hespanhola celebrada em Lisboa em 1882 sob a protecção de Sua Magestade El-Rei o Senhor D. Luiz I e a presidencia de Sua Magestade El-Rei o Senhor D. Fernando II. Lisboa: Imprensa Nacional, 1882. 350 p.

Catalogo das obras de Miguel Angelo Lupi. Agua-forte de A. J. Nunes Júnior. Lisboa: Typographia Elzeviriana, 1883. 31, [1] p.

Catalogo provisório da Galeria Nacional de Pintura existente na Academia Real das Bellas Artes de Lisboa. 2ª ed. Coimbra: Imprensa Litteraria, 1872.

Catalogue de la Galerie du V.te Daupias. Lisbonne: Lallement Frères, 1888. 52 p.

Catalogue illustré du salon contenant environ 400 reproductions d'après les dessins originaux des artistes. Dir. F.-G. Dumas. Paris: Librairie d'Art L. Baschet, 1882. LXXX, 224 p.

Catalogue of the special loan exhibition of spanish and portuguese ornamental art, South Kensington Museum, 1881. Edited by J. C. Robinson. London: Chapman & Hall, [1881]. 221 p.

CORDEIRO, Luciano - *Idéas e concursos: palestras criticas.* Lisboa: Typographia do Jornal O Paiz, 1876. 45 p.

CORDEIRO, Luciano - *Segundo livro de critica, arte e litteratura portugueza d'hoje.* Porto: Typographia Lusitana, 1871. XIII, 342 p.

CORDEIRO, Luciano - *Thesouros d'arte: relances d'um viajante.* Lisboa: Imprensa de Joaquim Germano de Sousa Neves, 1875. XVI, 80 p.

Exposição de quadros modernos: catalogo illustrado contendo 24 reproduções em fac-simile dos desenhos originaes dos artistas. Por Alberto de Oliveira Lisboa. [S. l.: s.n.], 1881. 8 f.

Exposição dos concursos e exames de passagem e trimestraes aprovados no triennio de 1879 a 1882 na Escola de Bellas Artes de Lisboa. Lisboa: Typographia Castro Irmão, 1882.

Exposição dos trabalhos escolares aprovados no anno lectivo de 1883-1884 na Escola de Bellas Artes de Lisboa. Lisboa: Typographia de Adolpho, Modesto & C.ª, 1885.

Exposição dos trabalhos escolares aprovados no anno lectivo de 1882-1883 na Escola de Bellas Artes de Lisboa. Lisboa: Typographia de Adolpho, Modesto & C.ª, 1883.

Exposição dos trabalhos escolares aprovados no anno lectivo de 1886-1887 na Escola de Bellas Artes de Lisboa: provas do concurso dos candidatos aprovados

- para pensionistas do estado em paizes estrangeiros no anno lectivo de 1887 a 1888.* Lisboa: Typographia de Adolpho, Modesto & C.^a, 1888.
- FRANÇA, José-Augusto - *A critica da arte em Portugal no século XIX.* In *Ler História.* Lisboa: Ler História – Associação de Actividades Científicas. ISCTE. 34 (1998) 5 – 16.
- GAIO, Silva - *Um anno de chronica: 1888.* Lisboa: Livraria Bertrand, 1889. IV, 347, [5] p.
- GAYA NUÑO, Juan Antonio - *Historia de la critica de arte en Españã.* Madrid: Iberico Europea de Ediciones, 1975. 366 p. (Arte y estilo).
- GOMES, Marques; VASCONCELOS, Joaquim de - *Exposição districtal de Aveiro em 1882: reliquias da arte nacional.* Aveiro: Gremio Moderno, 1883. 53, [9] p.
- GONÇALVES, António Manuel - *Historiografia da arte em Portugal.* Coimbra: [s.n.], 1960. 70 p. Separata do *Boletim da biblioteca da Universidade de Coimbra*, 25 (1960).
- HOLSTEIN, Sousa, - *Observações sobre o actual estado do ensino das artes em Portugal.* Lisboa: Imp. Nacional, 1875. 58 p.
- LUPI, Miguel Angelo - *Indicações para a reforma da Academia Real de Bellas Artes de Lisboa dirigidas ao Illustrissimo e Excellentissimo Senhor Vice-Inspector da mesma Academia.* Lisboa: Imprensa Nacional, 1879. [2], 28 p.
- MACHADO, Alda de Guimarães Guedes Pinto - *O Conde de Almedina e a arte em Portugal no século XIX.* [S.l. : s. n.], 1954. 329 p.
- ORTIGÃO, Ramalho - *Arte portuguesa.* Lisboa: Livraria Clássica, 1947. Vol. 3, 216 [1] p.
- ORTIGÃO, Ramalho - *Catalogo da sala de Sua Magestade El-Rei: exposição de arte sacra ornamental, promovida pela Comissão do Centenário de Santo António de Lisboa no anno de 1895.* Lisboa: Typographia Castro Irmão, 1895. 108, [3] p.
- ORTIGÃO, Ramalho - *O Culto da arte em Portugal.* Lisboa: A. M. Pereira, 1896. 176 p.
- ORTIGÃO, Ramalho - *Em Pariz.* Porto: Typ. Lusitana, 1868. 235, [1] p.
- ORTIGÃO, Ramalho; QUEIRÓS, Eça de- *As farpas: crónica mensal da politica, das letras e dos costumes.* Lisboa: Typographia Universal, 1871-1880. & 1882. (Eça de Queirós participou até 1872)
- ORTIGÃO, Ramalho - *Notas de viagem: Paris e a exposição universal: 1878-1879.* Lisboa: Clássica Ed. A. M. Teixeira, 1945. 290 p. (Obras completas de Ramalho Ortigão).

PEREIRA, Angelo - *Soares dos Reis repórter do "Occidente"*. Através de vinte e uma cartas. Vila Nova de Famalicão: Tipografia Minerva, 1936. 39 p.

PINTO, António José da Silva - *Novos combates e criticas: 1875-1884*. Porto: Typ. de Antonio José da Silva Teixeira, 1884.

PINTO, Júlio Lourenço - *Esthetica naturalista*. Porto: Clavel, 1884. 354, [1] p.

RAMALHO, Monteiro - *Folhas d'arte*. Lisboa: M. Gomes-Editor, 1897. 276, [1] p.

Sociedade Promotora das Bellas-Artes em Portugal: decima quarta exposição: 1887. Lisboa: Typographia Universal, 1887.

VASCONCELOS, Joaquim de - *Cartas de Joaquim de Vasconcelos*. Porto: Edições Marques Abreu Herd.ºs, 1973.

VASCONCELOS, Joaquim de - *O Museu Municipal do Porto o seu estado presente e o seu futuro*. Porto: Typographia de A.J. da Silva Teixeira, 1889.

VASCONCELOS, Joaquim de - *A reforma de bellas-artes: analyse do relatorio e projectos da commissão oficial nomeada em 10 de Novembro de 1875*. Porto: Imprensa Litterario-Commercial, 1877.

VENTURI, Lionello - *História da crítica de arte*. Lisboa: Edições 70, 1984. 303 p. (Arte e comunicação ; 24).

VITERBO, Francisco Marques de Sousa - *Artes e artistas em Portugal: contribuições para a historia das artes e industrias portuguezas*. Lisboa: Livraria Ferreira, 1892. VIII, 312 p.

VITERBO, Francisco Marques de Sousa - *L'enseignement des beaux-arts en Portugal*. Exposition Universelle de 1900 Section Portugaise. Lisbonne: [s. n.], 1900. 18, [1] p., [34] f.

Teses

COSTA, Lucília Verdelho da - *Alfredo de Andrade: 1839-1915*. Lisboa: [s.n.], 1995. 2 vols. Universidade Nova de Lisboa. Faculdade de Ciências Sociais e Humanas. Tese de Doutoramento em História da Arte.

MANAÇAS, Vitor Manuel Teixeira - *Museu Nacional de Arte Antiga: uma leitura da sua história: 1911-1962*. Lisboa: [s. n.], 1991. Vol. 1, 197 p. Universidade Nova de Lisboa. Faculdade de Ciências Sociais e Humanas Tese de Mestrado em História de Arte.

OLIVEIRA, Maria João Lello Ortigão de - *O pensamento estético de Ramalho Ortigão: para uma estética do natural: itinerários e paisagens de uma leitura*.

Lisboa: [s. n.], 1988. 240 p. Universidade Nova de Lisboa. Faculdade de Ciências Sociais e Humanas. Tese de Mestrado em História de Arte.

RIBEIRO, Patrícia M. F. Esquível Carrilho - *Teoria e crítica de arte em Portugal (1921-1940)*. Lisboa: [s. n.], 1996. 282, [2] f. Universidade Nova de Lisboa. Faculdade de Ciências Sociais e Humanas. Tese de Mestrado em História de Arte.

ROSMANTINHO, Nuno - *A historiografia artística portuguesa: de Raczyński ao dealbar do Estado Novo: 1846-1935*. Coimbra: [s. n.], 1993. [5], 248 f. Universidade de Coimbra. Tese de mestrado em História Contemporânea de Portugal.

Periódicos

La Academia: revista de la cultura hispano-portuguesa latino-americana. Madrid: Oficinas Ferraz, 1877-1879.

O Album: publicação photo-biographica. Dir. Julio Rocha. A. 1, n. 1 (19 Abr. 1891) – n. 20 (Dez. 1891). Lisboa: José Garcia de Lima, 1891.

Anuario estatístico do reino de Portugal. Repartição de estatísticas do Ministério das Obras Públicas, Commercio e Industria. – 1875. Lisboa: M.O.P.C.I., 1877.

O Antonio Maria. Rafael Bordalo Pinheiro. A. 1, n. 1 (12 Jun. 1879) – a 1884 & (5 Mar. 1891) - (7 Jul. 1899). Lisboa: Typ. A Editora, 1879-1898.

Archivo litterario. Prop. e dir. -Antonio d'Almeida e Ignacio da Silva. Red. Affonso Vargas. Lisboa. A. 1, n. 4.

A Arte. Dir. A. de Souza e Vasconcellos. (Jan. 1879) – (Set. 1881). Lisboa: Christovão A. Rodrigues, 1879 – 1881.

A Arte: revista litteraria bi-mensal. Adm. Gilberto Dias de Castro. A. 1, n. 1 (Fev. 1885) – a. 1, n. 6 (Abr. 1885). Penafiel: Imp. União, 1885.

A Arte: revista quinzenal artistico litteraria. Dir. Albano Alves. A. 1, n. 1 (Nov. 1895) – a. 1, n. 2 (16 Nov. 1895). Porto: Livraria Luzo – Brasileira, 1895.

A Arte musical: jornal artistico, critico e litterario. A. 1, n. 1 (1 Set. 1873) – a. 3, n. 63 (Dez. 1875). Lisboa: [s. n.], 1873 – 1875.

A Arte portugueza: revista mensal de bellas artes. Centro Artistico Portuense. A. 1, n. 1 (Jan. 1882) – a. 1, n. 12 (Mar. 1884). Porto: C.A.P., 1882 – 1884.

Arte portugueza: revista de archeologia e arte moderna. Dir. lit. Gabriel Pereira; dir. art. E. Casanova. A. 1, n. 1 (Jan. 1895) – a. 1, n. 6 (Jun. 1895). Lisboa: [s. n.], 1895.

- Artes e letras*. Dir. Rangel de Lima. A. 1 (1872) - s. 4, n. 5 (Maio 1875). Lisboa: Rolland & Semiond, 1872-1875.
- Branco e negro: semanario illustrado*. A. 1, n. 1 (5 Abr. 1896) - a. 2, n. 104 (27 Mar. 1898). Lisboa: Livraria de António Maria Pereira, 1896 - 1898.
- Brasil-Portugal: revista quinzenal illustrada*. Dir. Augusto de Castilho, Jayme Victor, Larjó Tavares. A. 1, n. 1 (1 Fev. 1899) - n. 374 (16 Ago 1914). Lisboa: [s.n.], 1899 - 1914. Consultados os seguintes anos: 1899-1900.
- Charivari*. A. 1, n. 1 (5 Maio 1886) - a. 14, n. 27 (29 Abr. 1899). Porto: Imprensa Civilização, 1886 - 1899.
- Chronica illustrada*. A. 1, n. 1 (6 Out. 1888) - a. 1, n. 2 (1882). Lisboa: [s. n.], 1882.
- A Comedia portugueza*. A. 1, n. 1 (6 Out. 1888) - a. 2, n. (19 Dez. 1889). Lisboa: Lithographia Guedes, 1888 - 1889.
- Commercio de Portugal: orgão do comércio e industria portuguesa*. A. 1, n. 1 (26 Jun. 1879) - a. 19, n. 5396 (31 Jul. 1897). Lisboa: [s. n.], 1879 - 1897.
- Commercio do Porto*. Fundadores H. C. de Miranda e M. S. Carqueja. A. 1, n. 1 (2 Jun. 1854). Porto: [s.n.], 1854. Consultados os seguintes anos: 1880-1900.
- O Contemporaneo: livros, palcos, quadros, salas*. Red. Gervasio Lobato [et al.]. A. 1, n. 1 (Dez. 1874) - a. 12, n. 155 (1886). Lisboa: Typ. do jornal *O Brasil*, 1874 - 1886.
- Correio da noite*. A. 1, n. 1 (1 Abr. 1881) - a. 30, n. 9388 (11 Out. 1910). Lisboa: Typographia do *Progresso*, 1881 - 1910. Consultados os seguintes anos: 1890-1900.
- O Diabo coxo: chronica moderna illustrada*. Red. Democrito & C.; desenhos de Julião Machado. N. 1 (Out. 1886) - n. 2 (Nov. 1886). Lisboa: Typ. da Viuva Sousa Neves, 1886.
- Diario da manhã*. Red. Principal Manuel Pinheiro Chagas. Lisboa: [s. n.], 1876 - 1884.
- Diario da tarde*. Red. Francisco Gomes da Silva. Adm. J. J. Rodrigues de Sousa. A. 1, n. 1 (1 Jan. 1885) - a. 1, n. 5 (5 Jan. 1885). Lisboa: [s. n.], 1885.
- Diario de noticias: noticiário universal*. Propr. Thomás Quintino Antunes; red. Eduardo Coelho. A. 1, n. programa (29 Dez. 1864). - Lisboa: Typ. Universal, 1864- Consultados os seguintes anos: 1871-1890.
- Diario do Governo*. N. 1 (2 Jan. 1869) - n. 305 (31 Dez. 1913). Lisboa: Imprensa Nacional, 1869 - 1913. Consultado o ano de 1881.
- Diario popular*. F. de Souza. A. 1, n. 1 (13 Jul. 1866) - a. 31, n. 10458 (13 Jun. 1896). Lisboa: Typographia Lusitana, 1866 - 1896.

Esboços. Propr. e red. Joaquim Miranda, João Monteiro e Albino Rodrigues. A. 1, n. 1 (1 Jun. 1878) – n. 12 (15 Nov. 1878). Lisboa: Typ. De J. H. Verde, 1878.

O espectro de Juvenal. Red. Gomes Leal [et al.] N. 1 (1872) – n. 5 (1873). Lisboa: Imprensa de Joaquim Germano de Sousa Neves, 1872-1873.

A Illustração: revista universal impressa em Paris, com a colaboração especial dos primeiros escritores e artistas de Portugal e do Brasil, e dos mais notáveis artistas de França, Inglaterra, Alemanha e Italia. Dir. Mariano Pina. A. 2 (1884) – a. 9 (1891). Paris: [s. n.], 1884 – 1891.

A Illustração portugueza: revista litteraria e artistica. N. prospecto (Jun. 1884) – a. 5, n. 52 (6 Out. 1890) – Lisboa: Typ. Do Diario Illustrado, 1884 - 1890.

Jornal do Commercio. Propr. João Ferreira da Silva, Matheus Pereira d'Almeida e Silva. A. 1, n. 1 (17 Out. 1853) – a. 124, n. 143 (29 Set. 1899). Lisboa: Typ. do Jornal do Comercio, 1853 – 1899. Consultados os seguintes anos: 1871-1890.

Gazeta das escolas: semanario litterario e noticioso. Red. João José Lopes. A. 1, n. 1 (1 Mar. 1873) – n. 26 (25 Out. 1873). Lisboa: Typographia Progressista, 1873.

Gazeta de Portugal. A.1, n. 1 (1 Nov. 1887) – a. 5, n. 1322 (10 Abr. 1892). Lisboa: [s.n.], 1887 – 1892.

Mosaico: folha quinzenal. (Dez. 1874) – (Abr.1875). Coimbra

O Nacional: semanario politico, noticioso e critico. A. 1, n. 1 (8 Abr. 1888). Porto: [s. n.], 1888.

Noites de vigilia: revista de factos contemporaneos. Silva Pinto. N.1 (1874) Porto: Livraria Progresso, 1874.

Novidades. A. 1, n. 1 (7 Jan. 1885) – a. 79, n. 22790 (30 Set. 1964). Lisboa: Typographia das “Novidades”, 1885-1964. Consultados os seguintes anos: 1885-1900.

O Occidente: revista illustrada de Portugal e do estrangeiro. Adm. Francisco António das Mercês. A. 1, v. 1, n.1 (1 Jan. 1878) – a. 1, n. 24 (15 Dez. 1878). Lisboa: [s. n.], 1878. Consultados os seguintes anos: 1878-1900.

O Pae Paulino: jornal de caricaturas. A. 1 (1877) – a. 2 (1878). Porto: [s. n.]. 1877 – 1878.

Pontos nos ii. Il. Raphael Bordalo Pinheiro. A. 1, n. 1 (7 Maio 1885) – a. 7, n. 293 (5 Fev. 1891). Lisboa: Lithographia Guedes, 1885-1891.

O Primeiro de Janeiro. C. J. Ribeiro. A. 2, n. 282 (11 Dez. 1870) – a. 42, n. 101 (30 Abr. 1910). Lisboa, 1870 – 1910.

O Reporter. Propr. Jayme de Seguiet; red. M. Pinheiro Chagas. A. 1, n. propaganda (24 Dez. 1887) – a. 3, n. 752 (8 Fev. 1890). Lisboa: J. S., 1887 – 1890.

Revista critica de bellas artes. Red. João Loesevitz. Lisboa: Lallemand Frères, Typ., 1877.

Revista de estudos livres. Dir. Theophilo Braga e Teixeira Bastos. A. 1, n. 1 (Fev. 1883) – a. 4, n. 1/2 (1886). Lisboa: Nova Livraria Internacional, 1883-1886.

Revista de Portugal. Dir. Eça de Queiroz. V. 1 (1889) – v. 4, n. 24 (1892). Porto: Lugan & Genelioux, 1889 – 1892.

Revista moderna: semanário ilustrado: actualidades, literaturas, belas artes, vulgarização, variedades. Red. A. de França Borges e Henrique Fonseca. S. 1, n. 1 (12 Jan. 1889) – s. 2, n. 8 (10 Mar. 1889). Lisboa: Imprensa Minerva, 1889.

Revista occidental. T. 1, fasc. 1 (15 Fev. 1875) – t. 2 (1875). Lisboa: Typ. de Cristovão Augusto Rodrigues, 1875.

A Revolução de Setembro. Resp. José Miguel da Costa. A. 51, n. 1422 (30 Dez. 1845) – a. , n. 14861 (23 Mar. 1892). Consultados os seguintes anos: 1871-1892.

O Seculo. Red. Magalhães Lima. A. 1, n. 80 (12 Abr. 1881) – a. 39, n. (1920). Lisboa: [s. n.], 1881 – 1920. Consultados os seguintes anos: 1881-1900.

Espólio

Jaime Batalha Reis (Biblioteca Nacional)

